



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



DIVERSIFICAÇÃO E INTENSIFICAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR: UMA ANÁLISE DA DINÂMICA AGRÁRIA DO MUNICÍPIO DE CONSTANTINA - RS¹

Cristiane de Conti Hennig², Arlindo Jesus Prestes de Lima³

(INTRODUÇÃO) O trabalho analisa a dinâmica agrária do município de Constantina no RS, visando ao estabelecimento de linhas estratégicas para o desenvolvimento da agricultura familiar. (METODOLOGIA) Com base na teoria e no método de Sistemas Agrários, foram adotados os seguintes procedimentos de pesquisa: leitura da paisagem; entrevistas com os agricultores; reconstituição da dinâmica agrária; tipologia, modelagem, análise técnica e econômica dos sistemas de produção agropecuários e agroindustriais. (RESULTADOS) As transformações ocorridas na estrutura agrária do município intensificaram a diferenciação geográfica, técnica e socioeconômica da agricultura. Esse processo foi condicionado, essencialmente, pelas desigualdades físicas e socioeconômicas iniciais dos agricultores somadas a outras acumuladas ao longo de suas trajetórias de evolução. Com o sistema milho-suíno da agricultura colonial, alguns agricultores acumularam o suficiente para ampliar a superfície agrícola, por meio da expansão da superfície agrícola explorada. Esses agricultores, pelo fato de possuírem maiores áreas de terras de fácil mecanização, tiveram acesso ao crédito rural subsidiado e rapidamente adotaram os sistemas de produção baseado em insumos e equipamentos de origem industrial, enquanto àqueles com áreas menores e restrições à mecanização, foram condicionados a prática do sistema de produção com tração animal ou prestação de serviços mecanizados de terceiros. Na década de 90, sob a coordenação das instituições locais dos agricultores, iniciou-se um processo de diversificação e intensificação produtiva, por meio de estímulos a conversão e qualificação dos sistemas de produção, baseados na atividade leiteira, suinocultura, fruticultura (laranja, uva) e agroindústrias familiares e associativas de pequeno porte. Atualmente, identificam-se cinco microrregiões agrícolas distintas do ponto de vista do desenvolvimento e quinze tipos básicos de unidades de produção, os quais se distinguem pelo nível de mecanização e combinação de atividades, a saber: Patronal Mecanização Completa produtor de Grãos; Patronal Mecanização Completa e produção de Grãos combinado com Suíno Terminação; Familiar especializado em Grãos com Mecanização Completa, Incompleta ou Tração Animal e terceirização de serviços; Familiar Grãos combinado com Unidade de Produção de Leitões; Familiar Mecanização Incompleta Grãos combinado com Leite intensivo menor escala ou Leite intensivo maior escala ou com Leite extensivo menor escala; Familiar Tração Animal combinando Grãos, Leite e Fumo; Familiar Mecanização Completa com produção de Grãos e Leite intensivo média escala; Familiar Mecanização Incompleta com produção de Grãos, Suíno terminação e Leite; Familiar Mecanização Incompleta Grãos, Leite e Citros; Familiar Mecanização Incompleta que combina Grãos, Leite e Uva e; Familiar Tração Animal que produz Grãos associado com Fumo e Citros. Além desses sistemas de produção, foram identificados sistemas baseados em atividades agroindustriais, especialmente derivados de cana-de-açúcar, suíno e leite. Verificou-se que a produção de suíno e de leite intensivo concentra-se em unidades de produção que possuem áreas relativamente maiores, localizadas em regiões relativamente mais planas, e a citricultura, o fumo e as agroindústrias concentram-se nas regiões de relevo mais



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



acidentado, onde as unidades de produção são relativamente menores. (CONCLUSÃO) A diversificação e a intensificação da produção por meio da fruticultura e agroindustrialização de pequeno porte são mais adequadas aos tipos de agricultores, que dispoñdo de áreas menores, encontram dificuldades para assegurar a reprodução socioeconômica, devido ao alto potencial de agregação de valor por unidade de área dessas atividades.

¹ Pesquisa desenvolvida no Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI

² Técnica de Pesquisa e Extensão do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI

³ Professor Doutor do Departamento de Estudos Agrários e do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI